

Sessão de constituição da Câmara Municipal  
de Trancoso

Os dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e dezasseis  
nesta vila de Trancoso e Paços do Concelho, compareceram  
os cidadãos eleitos para vereadores efetivos da Câmara Mu-  
nicipal, na data que se realizou no dia 4 de janeiro  
dos últimos a saber: Roque de Carvalho Machado,  
António Jerónimo Rodrigues de Sousa, Fernando de Melo,  
António Soares e José Afonso Lopes, Rodrigo Sousa, Manoel Fran-  
cisco Gonçalves Pimenta, António Augusto Ferreira, João Sá  
meida Dias, Vítor Augusto Soares, José Augusto Pereira Pa-  
ra de Jesus, João Gomes, P. José Augusto de Aguiar, Jacinto So-  
ares, P. Joaquim da Fonseca, António Bernardo da Silva  
e João Luís da Costa Pereira. Verificando-se que eram  
doze horas, ocupou a cadeira de presidência o sr. Roque  
de Carvalho Machado, por ser o vogal mais po-  
tado e declarou aberta a sessão.

de a Câmara estar habilitada a satisfazer as necessidades de cada freguesia terminando por apresentar a seguinte proposta: Que a Câmara renda homenagem a todos os guerreiros deste concelho, pela sua cooperação nos serviços prestados à pátria, fazendo-se um rol de honra em de todos sejam miseráveis, tanto os que combateram no front, como os que combateram nas nossas possessões durante a actual guerra. Neste rol se inscreverá tudo quanto diga respeito a cada guerreiro durante a guerra.

Imediatamente pediu a palavra Henrique da Silva Prado, que na mesma ordem de ideias e depois de um breve discurso, propôs a Câmara: 1.º Que enviasse ao Comandante do C. E. P. o seguinte telegrama: Câmara Municipal de Bragança, as honras posse foi sua primeira deliberação pagar em 1.º.º. brava tropa seu Comandante, herdeiras da tradição heróica da raça portuguesa, e muito particularmente Infanteria 34, recrutada nesta região, que tão heróicamente tem salido a lutar o nome de Portugal; 2.º Que em homenagem aos combatentes falecidos se inaugurasse nesta Câmara um rol de honra dos mortos pela pátria na freguesia deste concelho, inscrevendo-se ali os seus nomes de forma a poderem as gerações futuras prestar, em qualquer ocasião, as suas homenagens de respeito e gratidão aos gloriosos mortos, tributando-lhes esta Câmara, nesta hora de reconhecidas magnanimas o fruto da sua bondade e da sua simpatia, podendo já ser inscritos no rol de honra, os seguintes nomes:

- 1.º António Fagundes, da Granja da Velha, filho de José Fagundes e Josefa Benedita, falecido em 19 de Junho do ano passado;
- 2.º António Augusto Salvador das Neves, filho de Luís Salvador e Maria da Luz, falecido em 15 de Julho;
- 3.º Francisco António da Agulha, filho de António Diogo e Alexandrina de Jesus, também falecido ao norte da fronteira.

Como ninguém pediu a palavra para  
discutir tais propostas foram elas conjuntamente  
postas a votação por ausência dos proponentes  
sendo ambas elas aprovadas por unanimidade.  
Em seguida se deu seguimento a eleição da Comissão